

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Política	07/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

encontre na folhabv.com.br

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

RECURSOS FEDERAIS

Jhonatan diz que Governo não é justo com Roraima

O deputado federal Jhonatan de Jesus diz que não é contra recursos para Operação Acolhida, mas que o Governo deve enviar para o Estado e municípios e ajudar a fortalecer o Distrito Industrial

Por **Ribamar Rocha**

Em 07/05/2019 às 02:13



Deputado federal Jhonatan de Jesus disse que governo federal está sendo injusto com Roraima (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

Recentemente o presidente Jair Bolsonaro (PSL) anunciou a vinda de R\$ 223 milhões para o Ministério da Defesa na ação de acolhimento de venezuelanos em Roraima, o que causou controvérsia entre parlamentares do Estado, que cobram o envio de recursos para o Estado e para os municípios mais afetados com a migração.

Em entrevista ao programa Agenda Parlamentar na Rádio Folha 100.3 FM, o deputado federal Jhonatan de Jesus (Republicanos) declarou que não é contra o envio de recursos, muito menos às atividades da Operação Acolhida.

O parlamentar disse ainda que uma das medidas sugeridas ao presidente Bolsonaro, junto com a bancada de Roraima, é quanto ao fortalecimento do Distrito Industrial para gerar emprego e renda para brasileiros e venezuelanos. Jonathan informou que esteve com Bolsonaro para pedir que fosse liberada uma emenda de cerca de R\$ 100 milhões para a infraestrutura do Distrito Industrial, fazendo com que as empresas tenham vontade de se instalar na região e gerar mais empregos.

"Nós necessitamos disso para que a gente possa expandir o número de empregos em Roraima. Nós já temos a Área de Livre Comércio de Boa Vista. Isso são políticas públicas que podem ajudar. E o que pedimos é metade do dinheiro que foi encaminhado para a Operação Acolhida e que inclusive pode beneficiar mais uma vez os venezuelanos, com geração de emprego e renda, pois sabemos de muitos migrantes qualificados", afirmou.

O parlamentar fez críticas aos valores gastos com o acolhimento aos migrantes em comparação com as famílias brasileiras de baixa renda.

"Eu não sou contra a Operação Acolhida, acho que o Exército Brasileiro faz um excelente trabalho, mas acho que o Governo Federal não está sendo justo com o Estado de Roraima", afirmou. "Se pegar a quantidade de venezuelanos legais que passaram pelo Estado e a quantidade de recurso que vem e dividir, dá uma média de R\$ 12 mil por pessoa ao ano. E o Bolsa Família é R\$ 1,8 mil", afirmou.

O parlamentar lembrou que durante o governo do ex-presidente Michel Temer (MDB) e do atual presidente, foram enviados cerca de R\$ 480 milhões para acolhimento de venezuelanos no Estado. No mesmo período, a gestão dos municípios e do Governo do Estado tem cobrado o envio de mais recursos para auxiliar no impacto causado pela migração.

"Há dois anos nós estamos pedindo que o Governo equipare os recursos que vêm para o Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), para a nossa saúde para que não falte medicamentos e insumos nas nossas unidades, que sejam construídas novas escolas para atender esses alunos. Nós não podemos negar a entrada deles e enviar mais R\$ 223 milhões só resolve para eles, não para os nossos", questionou o deputado. (R.R)

<https://folhabv.com.br/noticia/Jhonatan-diz-que-Governo-nao-e-justo-com-Roraima/53037>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	07/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

EM RORAIMA

IPERR vai aderir à previdência. Economia chega a R\$ 1,6 bi

A Reforma da Previdência está em tramitação na Câmara dos Deputados e, se for aprovada, Roraima vai aderir, informou presidente do IPERR

Por [Edílson Rodrigues](#)

Em 07/05/2019 às 02:02



Haroldo Campos: “Essa reforma vai trazer uma economia muito grande, não só para Roraima, mas para o Brasil”. (Foto: Diane Sampaio / Folha BV)

A projeção da Secretaria Especial de Previdência e Trabalho do Ministério da Economia, que prevê uma economia de R\$ 1,66 bilhão para Roraima nos próximos 10 anos com a nova Previdência, e é vista como positiva pelo presidente do IPERR (Instituto de Previdência do Estado de Roraima), Haroldo Campos. “O Governo do Estado tem interesse sim em aderir ao novo sistema previdenciário. Essa reforma vai trazer uma economia muito grande, não só para Roraima, mas para o Brasil”, ressaltou.

Segundo Campos, o governo do Estado enxerga essa reforma como fundamental para o desenvolvimento do país, nos próximos 20, 30 anos. “Com a mudança nos cálculos,

nas alíquotas, não só quem já é deficitário vai conseguir equilibrar, mas no nosso caso, que Roraima é superavitário, nós vamos ter também uma economia maior para o Governo”, comentou.

Sobre a expectativa de Roraima ser ou não deficitário no futuro, já que daqui a uns 20 anos haverá servidores se aposentando, o presidente do Iperr explicou que o estado tem em torno de 18.040 servidores efetivos, 17 mil estão na ativa e um pouco mais de mil são aposentados. “Então realmente, hoje, Roraima é muito superavitário. Nós arrecadamos em um mês o que nós gastamos em um mês, por exemplo. Então é superavitário, mas, é claro que uma hora esses 17 mil vão se aposentar”, disse.

“A partir dos nossos cálculos é que a partir de 2035 Roraima comece a ter problemas para pagar a previdência desses servidores, caso continue a previdência do jeito que está. Com a Reforma da Previdência e, claro, com boa gestão dos recursos do Iperr, vamos conseguir mitigar esses problemas e trazer para os servidores efetivos uma segurança previdenciária que precisam para se aposentar e ter uma aposentadoria completa”, informou Campos.

Iperr diz que tem mais de 3 mil processos para serem analisados e nega que esteja segurando aposentadorias



Quem tem direito a se aposentar agora tem direito adquirido, mesmo que a Nova Previdência entre em vigor hoje (Foto: Diane Sampaio / Folha de BV)

O presidente do Iperr, Haroldo Campos, em entrevista para a Folha de Boa Vista, informou que não procede a denúncia do presidente do Sinter (Sindicato dos Trabalhadores em Educação de Roraima), Flávio Bezerra, de que o Iperr não esteja

dando andamento a pedidos de aposentadoria, porque aguarda a aprovação da Reforma da Previdência.

“Não procede. A Reforma da Previdência é uma PEC [Proposta de Emenda à Constituição] e só vai valer a partir do momento que for promulgada. Quem tem direito a se aposentar agora tem direito adquirido, mesmo que essa PEC entrasse em vigor hoje, pois vai se aposentar de acordo com a regra antiga, não vai mudar com a Nova Previdência”, afirmou Campos.

Segundo ele, o que a atual gestão encontrou foi um atraso em processos de pedidos de aposentadorias, por conta de gestões anteriores. “Encontramos algo em torno de 3 mil processos de aposentadorias parados, de 2014 e 2015. Montamos uma força-tarefa para acelerar esses processos e estamos aposentando em média 100, 120 pessoas por mês. E outra, quem tem direito à aposentadoria, tem direito adquirido. A PEC não vai mudar, só vai alterar para aquelas pessoas que irão se aposentar a partir do momento que for promulgada”, esclareceu o presidente do Iperr (E.R.)

<https://folhabv.com.br/noticia/IPERR-vai-aderir-a-previdencia--Economia-chega-a-R--1-6-bi/53034>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Folha Web (https://www.folhabv.com.br)	Boa Vista	Cidade	07/05/2019

Boa Vista/Roraima - 11 de janeiro de 2019

FOLHA
DE BOA VISTA

VENHA TRABALHAR COM A GENTE

ASSINE JÁ

COLUNAS BLOGS CIDADES ESPORTES POLÍCIA POLÍTICA VARIEDADES SAÚDE RÁDIO FOLHA FOLHA DIGITAL FALE CONOSCO

NOVO REAJUSTE

Gás de cozinha pode chegar a custar R\$ 87 em Roraima

Repasse ao consumidor pode variar de R\$ 1 a R\$ 3 em preços de botijões

Por [Polyana Girardi](#)

Em 07/05/2019 às 00:25



Em Boa Vista botijões de gás podem chegar a custar até R\$ 87 (Foto: Diane Sampaio/FolhaBV)

Apesar do aumento no preço do gás de cozinha ter sido anunciado pela Petrobras no último final de semana, o reajuste de 3,43% ainda não foi repassado ao consumidor em Roraima. De acordo com as distribuidoras em Boa Vista, as botijas de gás de 13 quilos podem chegar a custar até R\$ 87 com o novo aumento. Hoje o botijão de 13 quilos tem o valor mínimo de 79 reais e máximo de R\$ 83 reais.

De acordo com gerente de uma distribuidora de água e gás localizada no bairro São Francisco, o aumento nos preços só será avaliado no decorrer da semana. “O percentual é repassado para os fornecedores, mas ainda não chegou para nós que distribuimos. Ainda não temos valores exatos para passar ao consumidor” esclareceu.

Em outra distribuidora localizada no bairro dos Estados, a gerente Caroline Romário disse que independente dos reajustes durante o ano, ela não irá repassar ao consumidor aumentos nos preços. “As vendas caíram muito nos últimos meses. Os reajustes não compensaram minhas vendas. Por isso vamos manter o preço atual e esperar que o consumidor realize pesquisa de preço” disse.

No bairro Mecejana, Antônio Pádua, dono de uma distribuidora, estima repassar ao consumidor apenas o mínimo do aumento. “Não fiz reajustes em fevereiro, que foi a última data no aumento de preços, mas se o valor nos for repassado com alta de 3,43% os meus clientes só terão aumento de 1%.” Disse Antônio.

De acordo com as informações fornecidas por algumas distribuidoras, a reportagem calculou os valores estimados para os próximos dias. Apenas a distribuidora do bairro dos Estados não apresentará aumento de preços. Veja a tabela:

Botijas de 13 KG Retiradas na distribuidora		
Local	Valor atual	Valor estimado
São Francisco	R\$ 85	R\$ 87,91
Bairro dos Estados	R\$ 79	R\$ 79,00 sem reajuste
Mecejana	R\$ 79	R\$ 79,70

Botijas de 8 KG		
Local	Valor atual	Valor estimado
São Francisco	R\$ 65	R\$ 67,23
Bairro dos Estados	R\$ 61	R\$ 61,00 sem reajuste
Mecejana	R\$ 63	R\$ 63,63

Botijas de 5 KG		
Local	Valor atual	Valor estimado
São Francisco	R\$ 47	R\$ 48,61
Bairro dos Estados	R\$ 43	R\$ 43,00 sem reajuste
Mecejana	R\$ 48	R\$ 48,48

Consumidores reclamam do reajuste

Por ser um item básico para sobrevivência do brasileiro, o reajuste anunciado pela Petrobrás foi bastante criticado pelos boa-vistenses. A dona de casa Célia Perdiz, disse que o aumento no preço do gás de cozinha representa um dos descasos dos governantes com a população. “É um absurdo que existam tantos aumentos em tão pouco tempo. O salário mínimo só aumenta uma vez por ano, enquanto o restante dos itens considerados básicos é reajustado com disparidades. Daqui a pouco estaremos usando fogão à lenha se quisermos cozinhar,” desabafou.

A comerciária Paula Menezes acredita que enquanto a população não se revoltar isso não vai parar.

“Precisamos fazer algo. Estão aumentando todos os tributos e como vamos pagar? Não tem condições de sobreviver dessa forma”

Outros reajustes

A Petrobras anunciou em 2018 que os reajustes de preços para o gás de cozinha passariam a ser trimestrais. Em 2017 o gás registrou aumento de 16%, o mais caro de acordo com dados do IBGE. Em janeiro de 2018 houve apenas um registro de diminuição no preço do gás de cozinha, -5%, já em novembro o maior aumento foi registrado em 8,5%. Em 2019 já registram dois aumentos. Veja a tabela:

Ano	Mês	Reajuste
2018	Janeiro	-5%
2018	Maio	7,1%
2018	Julho	4,4%
2018	Novembro	8,5%
2019	Fevereiro	1%
2019	Maio	3,43%

<https://folhabv.com.br/noticia/Gas-de-cozinha-pode-chegar-a-custar-R--87-em-Roraima/53029>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site Roraima em Foco (https://roraimaemfoco.com)	Boa Vista	Variedades	06/05/2019



MÊS DA INDÚSTRIA: SISTEMA FIER TÊM PROGRAMAÇÃO VOLTADA PARA EMPRESAS E TRABALHADORES

[Destques](#) [Variedades](#) Publicado em 6 de maio de 2019



São mais de 500 empresas industriais em plena operação, atuando em 20 diferentes segmentos

Para as entidades que compõem o Sistema Indústria em Roraima, maio é um mês especial, dedicado a destacar a importância das empresas que atuam no beneficiamento, na extração e na transformação de matérias primas, gerando alto valor agregado aos produtos, incorporando novas tecnologias aos seus processos, investindo na qualidade dos seus produtos, proporcionando o sustento de milhares de famílias e contribuindo para o desenvolvimento do Estado.

São mais de 500 empresas industriais em plena operação, atuando em 20 diferentes segmentos, superando dificuldades de infraestrutura, alta regulação, custos elevados dos insumos, mas sempre persistindo em produzir e crescer.

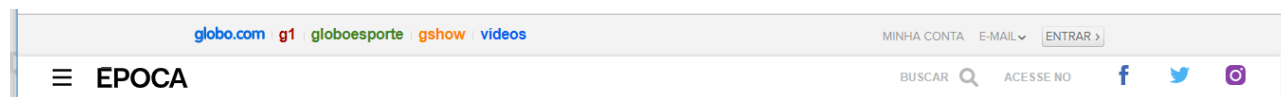
É por isso que, durante todo este mês, a FIER, SEI, SENAI e IEL darão destaque aos serviços voltados para empresas e trabalhadores industriais, além de ações comunitárias que atendem os dependentes dos industriários na capital e no interior.

Haverá cursos gratuitos, oficinas, campanha de vacinação, desconto em graduação e pós-graduação à distância e muitas outras ações. Quem quiser saber mais detalhes só precisa acompanhar as páginas da FIER no Facebook e no Instagram, onde serão divulgadas informações atualizadas sobre as nossas indústrias, o que produzem, quantos empregos geram e qual a sua contribuição na economia do Estado, mas enquanto isso, saiba de alguns dados importantes:

Em Roraima as indústrias são responsáveis por 10 % do PIB (Produto Interno Bruto) e a construção tem 65,5% de participação na atividade industrial. Já as indústrias de alimentos, bebidas, madeira, minerais não metálicos compõem 27,7% da produção industrial local. Já observou quantos produtos fabricados em Roraima você já encontra com facilidade nos supermercados e lojas locais? Se sim, ótimo! Consuma e divulgue a produção destas empresas. Mas, se você ainda não percebeu, olhe com mais calma a partir de agora, se permita conhecer, provar e atestar a qualidade do que é 100% produzido em Roraima.

<https://roraimaemfoco.com/mes-da-industria-sistema-fier-tem-programacao-voltada-para-empresas-e-trabalhadores/>

VEICÚLO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site O Globo (https://www.epoca.globo.com)	Brasil	Economia	06/05/2019



SISTEMA S PASSA A SE SUBMETER MAIS À LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

Entidades devem começar a seguir as obrigações de transparência de qualquer órgão público

06/05/2019 - 14:00 / Atualizado em 06/05/2019 - 15:15

Jair Bolsonaro e Paulo Guedes assinam hoje um decreto no *Diário Oficial* que submete todo o Sistema S à Lei de Acesso à Informação. Até agora, as entidades eram consideradas dentro da categoria geral de entidades privadas sem fins lucrativos, o que, segundo o texto que regulamentou a Lei de Acesso no governo federal, tornava grande parte de suas informações restritas ao público.

Agora, o Sebrae, o Sesi e todas as outras instituições do Sistema passam a seguir as obrigações de transparência de qualquer órgão público, no que se referir à parcela de recursos recebidos do governo federal, via contribuições ou outras formas de repasses.

Repasse ou transferências de recursos financeiros, execução orçamentária, licitações, contratos e notas de empenho e remuneração de funcionários terão de ser públicas.

<https://epoca.globo.com/guilherme-amado/sistema-passa-se-submeter-mais-lei-de-acesso-informacao-23645000>

VEÍCULO DE COMUNICAÇÃO	CIDADE	EDITORIA	DATA
Site O Globo (https://diariodonordeste.verdesmares.com.br)	Brasil	Economia	06/05/2019

Sebrae prepara vacina contra "facada" prometida por Guedes no Sistema S

Por Folhapress, 11:41 / 06 de Maio de 2019 ATUALIZADO ÀS 11:52

Por meio do Tribunal de Contas da União (TCU), Guedes vem aparelhando conselhos que gerenciam a verba do Sistema S, a ideia é ter mais controle sobre os gastos dessas entidades, além de reduzir o seu tamanho



A maior parte das receitas do Sistema S (67%) provém de contribuições de empresas sobre a folha de pagamento e que são repassadas às entidades pela Receita Federal

O novo presidente do Sebrae, Carlos Melles, decidiu aderir à agenda do Ministério da Economia para evitar um corte de até **50% das contribuições** que financiam o Sebrae -cujo orçamento, neste ano, é de **R\$ 3,39 bilhões**.

Sua ideia é apresentar ao governo, em até 90 dias, um contrato de gestão elaborado pelo próprio Sebrae, detalhando os serviços prestados pela entidade e os custos. Pretende, com isso, evitar a imposição de um contrato elaborado pelo Ministério da Economia sobre a entidade.

Além disso, Melles mapeia políticas do governo sem fontes de financiamento e que poderão ser patrocinadas pelo Sebrae. Uma delas é **um projeto de qualificação de jovens** "nem nem" (que não estudam nem trabalham), do Ministério da Cidadania.

O ex-deputado federal pelo DEM, Melles afirma que **o Sebrae entendeu a nova ordem dos tempos** e vai se adaptar. "Nós estamos nos antecipando porque vai que amanhã ou depois o ministro **toma a decisão** (de cortar o financiamento)?" , disse. "O sistema S como um todo ainda não percebeu isso, o Sebrae percebeu".

O Ministério da Economia já sinalizou às entidades do Sistema S que as não alinhadas às políticas do governo poderão ter suas fontes de receita cortadas pela metade. Uma redução menor, de 30%, pode atingir as que aceitarem financiar parte das políticas do governo por meio da assinatura de contratos de gestão.

Melles indicou que pretende, com a iniciativa, reduzir ainda mais a facada prometida pelo ministro Paulo Guedes (Economia). "Não me preocupo com a receita, ela virá se eu provar a importância do que fazemos", afirmou.

As demais entidades do Sistema S, como as confederações patronais da indústria, comércio e agropecuária -CNI, CNC e CNA, respectivamente- argumentam que **os recursos são privados**, pois são recolhidos das empresas e irrigam as entidades que as representam.

Dessa maneira, **o governo não poderia decidir cortes e nem a aplicação da verba**. Caso prospere o avanço sobre seu caixa, alguns dirigentes dessas entidades prometem recorrer à Justiça para manter o atual financiamento.

A maior parte das receitas do Sistema S (67%) provém de contribuições de empresas sobre a folha de pagamento e que são repassadas às entidades pela Receita Federal.

<https://diariodonordeste.verdesmares.com.br/editorias/negocios/online/sebrae-prepara-vacina-contrafacada-prometida-por-guedes-no-sistema-s-1.2095958>